

Ações interdisciplinares na promoção da saúde mental de mulheres usuárias na Casa Acolhedora de Sobral

¹Elias Soares Pinto Júnior, ²Daniele Ferreira Rodrigues, ³Sabrina Regino Marques Pastora, ⁴Alan Frutuoso dos Santos, ⁵[Eliany Nazaré de Oliveira](#).

¹Educação Física - Bacharelado, UVA, Sobral-CE, eliasj.professional@gmail.com, ²Psicologia, UFC, Sobral-CE, ³Enfermagem, FLF, Sobral-CE, ⁴Educação Física - Bacharelado, UVA, Sobral-CE, ⁵Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem, UVA, Sobral – CE.

O uso de substâncias psicoativas causa danos à saúde mental de indivíduos de diversas maneiras. Esse comportamento está constantemente relacionado a questões psicossociais, abusos, violência e discriminação, especialmente entre mulheres usuárias. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Liga Interdisciplinar de Saúde Mental (LISAM), vinculada à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), na promoção do bem-estar psicológico das mulheres atendidas pela Casa Acolhedora de Sobral. Essa instituição acolhe mães e gestantes usuárias de substâncias psicoativas e seus filhos, com o objetivo de auxiliá-las no processo de superação da dependência. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências das ações realizadas pela LISAM relacionadas à saúde mental das mulheres da Casa Acolhedora. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por ligantes da LISAM, acadêmicos de enfermagem, educação física e psicologia, por meio das atividades realizadas na instituição. As ações foram realizadas entre os meses de agosto e novembro de 2024, uma vez na semana, com duração de duas horas, abordando temas diversos relacionados à saúde mental. Esses encontros contaram com a participação média de sete mulheres. Foram utilizados recursos como lápis de cor, pincéis, lousa, folhas A4 e datashow para recurso audiovisual, sendo possível prescrever dinâmicas com colagens, quiz, desenhos, vídeos, e atividades corporais. Dessa forma, os ligantes contribuíram com temas relacionados à violência, abusos, distúrbios mentais e nutrição, discutindo sobre as práticas para o manejo da preservação da saúde mental. Durante os encontros as mulheres compartilharam relatos significativos, contribuindo para a formação integral dos membros da liga. Os saberes práticos adquiridos evidenciam os estigmas enfrentados pelas mulheres usuárias de substâncias psicoativas, além dos desafios comuns a diferentes grupos de dependentes químicos, ajudando a identificar os principais obstáculos à saúde mental dessa população. Ademais, observou-se um forte senso de comunidade entre as mulheres que frequentam a instituição, que se apoiam mutuamente, assim como entre elas e seus filhos, os quais são frequentemente mencionados como fontes de motivação para que adotem atitudes contra abusos e violências. Com tudo, percebe-se o papel fundamental das ações promovidas pela Liga Interdisciplinar de Saúde Mental na Casa Acolhedora de Sobral para a promoção da saúde mental das mulheres atendidas. Ao oferecer um espaço de acolhimento, expressão e fortalecimento de vínculos, descortinou-se as condições em que essas mulheres vivem. Além disso, evidenciou-se como a Rede de Apoio é essencial para a superação da dependência, similarmente, a troca de experiências e a construção de um sentimento de comunidade fortalecido destacam o valor das ações que atuam para muito além do movimento puramente clínico. Com isso, o projeto reforçou a necessidade de um olhar interdisciplinar e empático no cuidado com populações vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde mental; Mulheres; Promoção da Saúde.

Agradecimentos: À Casa Acolhedora de Sobral por possibilitar a experiência vivida.